

Data: 20/02/2026

Reflexão de aula N° 40

Nesta aula surgiu um imprevisto inesperado: o pavilhão não estava disponível para a realização da aula de voleibol. Esta situação obrigou-me a alterar rapidamente o que tinha planeado, num momento particularmente sensível, tendo em conta o número reduzido de aulas disponíveis para lecionar a modalidade e para implementar o Modelo de Educação Desportiva (MED). Inicialmente senti-me atrapalhada e insegura, pois tinha preparado a aula prática e não tinha uma alternativa estruturada pensada para aquele contexto.

No entanto, após esse primeiro momento de hesitação, consegui reorganizar o pensamento e procurar uma solução que permitisse não perder a aula. Optei por levar os alunos para o ginásio e aproveitar o momento para explicar de forma mais detalhada como iriam decorrer as aulas de voleibol, clarificando o funcionamento do MED e os papéis que cada aluno terá ao longo da unidade. Acabou por ser um momento pedagógico importante, pois permitiu reforçar a responsabilidade dos alunos, esclarecer dúvidas e preparar melhor o envolvimento nas próximas sessões.

Posteriormente, decidi utilizar o tempo disponível para realizar o aquecimento e aplicar dois testes do FITescola impulsão horizontal e flexibilidade dos membros inferiores enquanto as equipas analisavam o PowerPoint que tinha preparado como apoio à unidade. Desta forma, consegui manter os alunos ativos, organizados e focados, enquanto adiantei componentes importantes da avaliação.

Esta situação levou-me a refletir sobre a importância da capacidade de adaptação na Educação Física. Nem sempre é possível prever todos os imprevistos logísticos, mas é fundamental saber reagir com calma e transformar uma dificuldade numa oportunidade. Percebi que, apesar da insegurança inicial, fui capaz de reorganizar a aula de forma produtiva, sem perder o controlo da turma nem o propósito pedagógico.

Isto reforçou a minha confiança enquanto professora, mostrando-me que a flexibilidade, a capacidade de decisão rápida e a gestão emocional são competências essenciais na prática docente. Mais do que seguir rigidamente um plano, ser professora implica saber ajustar, reformular e encontrar soluções que garantam a continuidade do processo de aprendizagem, mesmo em contextos adversos.